

A Música como Ferramenta Transformadora no Envelhecimento: Um Estudo sobre a Oficina de Violão da UATI-CEVITI

Samara Almeida Costa ¹

RESUMO

O envelhecimento é um processo multifacetado que envolve mudanças morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, influenciadas por fatores genéticos, comportamentais e ambientais. Para assegurar um envelhecimento de qualidade, é crucial a implementação de políticas públicas voltadas para a terceira idade, como a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), um projeto realizado na Universidade do Estado da Bahia, campus X, em Teixeira de Freitas, Bahia. Este estudo qualitativo explora a oficina de Educação Musical com foco no violão oferecida pela UATI, que visa desenvolver habilidades motoras e promover a socialização entre os participantes. Com atividades teóricas e práticas, a oficina permite aos alunos explorarem a música de forma técnica e lúdica, incentivando a sugestão de músicas e tornando o aprendizado colaborativo. O referencial teórico inclui estudos de Buscarati (2022), que destacam os benefícios da música para a memória e o bem-estar dos idosos, além de Coutinho (2008) e Fraiman (2004), que abordam a arteterapia e seu impacto na qualidade de vida dos idosos, com contribuições adicionais de Gainza (1988) sobre psicopedagogia musical. Os resultados qualitativos indicam que a prática do violão não apenas melhora a memória, a coordenação motora e a autoestima dos idosos, mas também serve como uma forma de reabilitação física e mental, facilitando a autoexpressão e promovendo uma experiência enriquecedora e saudável. O estudo revela que a oficina de violão proporciona uma experiência transformadora, evidenciando a música como uma ferramenta eficaz para um envelhecimento mais pleno e gratificante.

Palavras-chave: Educação musical; Terceira Idade; Qualidade de Vida.

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, samaraalmeidacosta@gmail.com;